

Se quiser receber gratuitamente estes estudos envie um e-mail para edr2@netcabo.pt

PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS EM PORTUGAL SUPERIORES AOS DA U.E., LUCROS EXCESSIVOS DAS PETROLÍFERAS, ELEVADOS DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS AOS ACIONISTAS PRIVADOS: EIS OS CUSTOS DA PRIVATIZAÇÃO DA GALP. E TUDO ISTO É PAGO PELOS PORTUGUESES CUJAS REMUNERAÇÕES SÃO METADE DA MÉDIA DA U.E. E MENOS DE METADE DA ZONA EURO

Quando se critica os preços e os lucros excessivos das petrolíferas e das distribuidoras de combustíveis em Portugal ouve-se muitas vezes dizer (*é uma autêntica cassete*), que a culpa não é delas mas sim dos elevados impostos cobrados pelo Estado. Para saber se isso é verdadeira, vamos utilizar na nossa análise os preços dos combustíveis em Portugal sem impostos comparando-os com os praticados nos países da União Europeia também sem incluir impostos divulgados pela Direção Geral de Energia do Ministério da Economia, portanto dados oficiais. Desta forma ficará claro, por um lado, se esse argumento utilizado pelas petrolíferas e seus defensores, procurando criar a ideia na opinião pública de que não têm qualquer responsabilidade nos preços excessivos que os portugueses pagam, é verdadeiro e, por outro lado, conhecer os custos e consequências da privatização da GALP.

OS LUCROS EXCESSIVOS DAS PETROLÍFERAS EM PORTUGAL SÓ NO GASÓLEO (por cobrarem preços superiores aos da U.E.) VARIAM ENTRE 113,4 MILHÕES € E 195,5 MILHÕES €/ANO. EIS UMA CONSEQUÊNCIA DA PRIVATIZAÇÃO DA GALP POIS O GOVERNO DIZ QUE NADA PODE FAZER POR SER PRIVADA

O quadro 1, com dados da Direção Geral de Energia, mostra a desproporção existente entre os preços pagos pelos portugueses pelo gasóleo rodoviário quando se compara com os praticados nos diferentes países da União Europeia. E recorde-se que são preços que não incluem impostos por isso não se poder afirmar que a culpa é dos elevados impostos pagos em Portugal.

Quadro 1 - Preços médios do gasóleo rodoviário sem incluir impostos cobrados pelas empresas em Portugal e nos países da União Europeia

Preço litro - Janeiro 2019		Preço litro - Janeiro 2020	
Suécia	0,729 €	Suécia	0,806 €
Finlândia	0,668 €	Finlândia	0,716 €
Grécia	0,655 €	Dinamarca	0,705 €
Dinamarca	0,650 €	Grécia	0,701 €
Polónia	0,609 €	Estónia	0,675 €
Portugal	0,594 €	Chipre	0,670 €
Rep. Eslovaca	0,589 €	Croácia	0,664 €
Croácia	0,589 €	Portugal	0,660 €
Letónia	0,584 €	Holanda	0,650 €
Hungria	0,581 €	Espanha	0,648 €
Áustria	0,579 €	Polónia	0,641 €
Holanda	0,578 €	Luxemburgo	0,636 €
Rep. Checa	0,577 €	Hungria	0,633 €
Chipre	0,577 €	Rep. Eslovaca	0,629 €
Espanha	0,576 €	União Europeia	0,628 €
União Europeia	0,575 €	Zona Euro	0,623 €
Roménia	0,575 €	Reino Unido	0,621 €
Malta	0,570 €	Bélgica	0,620 €
Zona Euro	0,568 €	França	0,619 €
Alemanha	0,566 €	Letónia	0,619 €
Luxemburgo	0,565 €	Malta	0,612 €
Reino Unido	0,564 €	Rep. Checa	0,612 €
Estónia	0,563 €	Roménia	0,610 €
Bulgária	0,560 €	Alemanha	0,606 €
Itália	0,557 €	Lituânia	0,602 €
Lituânia	0,556 €	Itália	0,601 €
França	0,556 €	Bulgária	0,601 €
Bélgica	0,550 €	Áustria	0,597 €
Irlanda	0,549 €	Irlanda	0,596 €
Eslovénia	0,521 €	Eslovénia	0,585 €
Portugal-U.E.	0,019 €		0,032 €

FONTE: Direção Geral de Energia e Geologia-Ministério Economia

Como revelam os dados da Direção Geral de Energia os preços do gasóleo, sem incluir impostos, são em Portugal superiores aos praticados na esmagadora maioria dos países da União Europeia. Entre os 28 países da União Europeia, em janeiro de 2019, Portugal estava no grupo dos seis mais caros e, em janeiro de 2020, estava no grupo dos oito mais caros. O preço médio do gasóleo sem impostos, em Portugal era, em janeiro de 2019, superior à média da União Europeia em 0,019€/litro e, em janeiro de 2020, esse excesso tinha subido para 0,032€/litro.

Se quiser receber gratuitamente estes estudos envie um e-mail para edr2@netcabo.pt

Multiplicando estes valores pelo consumo anual de gasóleo em Portugal obtém-se, no 1º caso, um lucro extra de 113,4 milhões € e, no 2º caso, de 195,5 milhões €. E ainda têm a desfaçatez de enganar a opinião pública afirmando que a culpa do preço elevado do gasóleo no nosso país deve-se apenas ao facto dos impostos serem elevados. A verdade é que as petrolíferas aproveitam a falta de controlo existente, e também o facto de dominarem o mercado para inflacionarem os preços e imporem preços superiores aos praticados nos outros países.

OS LUCROS EXCESSIVOS DAS PETROLIFERAS EM PORTUGAL SÓ NO GASOLINA (por cobrarem preços superiores aos da U.E.) VARIAM ENTRE 25 E 50 MILHÕES €/ANO. EIS TAMBÉM UM RESULTADO DA PRIVATIZAÇÃO DA GALP POIS O GOVERNO DIZ QUE NADA PODE FAZER POR SER PRIVADA

O quadro 2, com os preços da gasolina 95 sem impostos praticados nos diferentes países da União Europeia, divulgados também pela Direção Geral de Energia, revela que os preços que os portugueses estão a pagar às empresas são superiores aos dos outros países da União Europeia

Quadro 2 - Preços da gasolina 95 sem incluir impostos em Portugal e nos outros países da União Europeia			
Preço litro - Janeiro 2019		Preço litro - Janeiro 2020	
Malta	0,603 €	Dinamarca	0,682 €
Dinamarca	0,577 €	Malta	0,646 €
Espanha	0,521 €	Espanha	0,619 €
Polónia	0,515 €	Estónia	0,613 €
Portugal	0,505 €	Portugal	0,602 €
Luxemburgo	0,498 €	Grécia	0,594 €
França	0,495 €	Holanda	0,592 €
Itália	0,492 €	França	0,591 €
República Eslovaca	0,490 €	Luxemburgo	0,591 €
República Checa	0,487 €	Letónia	0,581 €
Grécia	0,487 €	Suécia	0,581 €
Zona Euro	0,486 €	Itália	0,574 €
União Europeia	0,486 €	Reino Unido	0,566 €
Letónia	0,486 €	Croácia	0,566 €
Holanda	0,486 €	Bélgica	0,565 €
Suécia	0,484 €	Chipre	0,565 €
Finlândia	0,483 €	República Eslovaca	0,565 €
Áustria	0,481 €	União Europeia	0,564 €
Roménia	0,479 €	Lituânia	0,564 €
Irlanda	0,475 €	Finlândia	0,563 €
Alemanha	0,474 €	Irlanda	0,563 €
Lituânia	0,474 €	Zona Euro	0,563 €
Chipre	0,473 €	Bulgária	0,562 €
Estónia	0,471 €	Hungria	0,561 €
Reino Unido	0,471 €	Polónia	0,552 €
Croácia	0,471 €	Roménia	0,546 €
Hungria	0,465 €	República Checa	0,539 €
Bélgica	0,464 €	Áustria	0,533 €
Bulgária	0,454 €	Eslovénia	0,520 €
Eslovénia	0,434 €	Alemanha	0,519 €
Portugal-U.E.	0,019 €		0,037 €

FONTE: Direção Geral de Energia e Geologia-Ministério Economia

Também os preços da gasolina 95 sem incluir impostos, são em Portugal superiores aos praticados na esmagadora maioria dos países da União Europeia. Entre os 28 países da União Europeia, em janeiro de 2019, Portugal estava no grupo dos cinco com preços mais elevados e, em janeiro de 2020, mantinha-se no grupo dos cinco em que o preço da gasolina sem impostos era mais elevado. Em janeiro de 2019, o preço pago pelos portugueses era superior à média da União Europeia em 0,019€/litro e, em janeiro de 2020, esse excesso tinha subido para 0,037€/litro. Multiplicando estes valores pelo consumo anual de gasolina 95, que é muito inferior ao de gasóleo (4,5 vezes menos) obtém-se, no 1º caso, um lucro extra de 25,2 milhões € e, no 2º caso, de 50,1 milhões €. E tal como acontece em relação ao gasóleo também em relação à gasolina os defensores das petrolíferas dizem que a culpa do preço elevado da gasolina no nosso país deve-se apenas ao facto dos impostos serem elevados. A verdade é que as petrolíferas aproveitam também aqui da falta de controlo existente, da passividade do governo e da Autoridade da Concorrência e o facto de dominarem o mercado para inflacionarem os preços e imporem preços superiores aos praticados nos outros países. Eis um custo da privatização da GALP pois o governo dá como desculpa esfarrapada que a empresa é privada e que nada pode fazer embora isso não seja verdadeiro.

Se quiser receber gratuitamente estes estudos envie um e-mail para edr2@netcabo.pt

PREÇOS DO GASÓLEO E DA GASOLINA SEM IMPOSTOS EM PORTUGAL SUPERIORES AOS DA GENERALIDADE DOS PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA MAS AS REMUNERAÇÕES DOS PORTUGUESES SÃO METADE DA MÉDIA DAS DOS PAÍSES DA U.E.. TEMOS PREÇOS DA EUROPA DESENVOLVIDA MAS SALÁRIOS DE PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

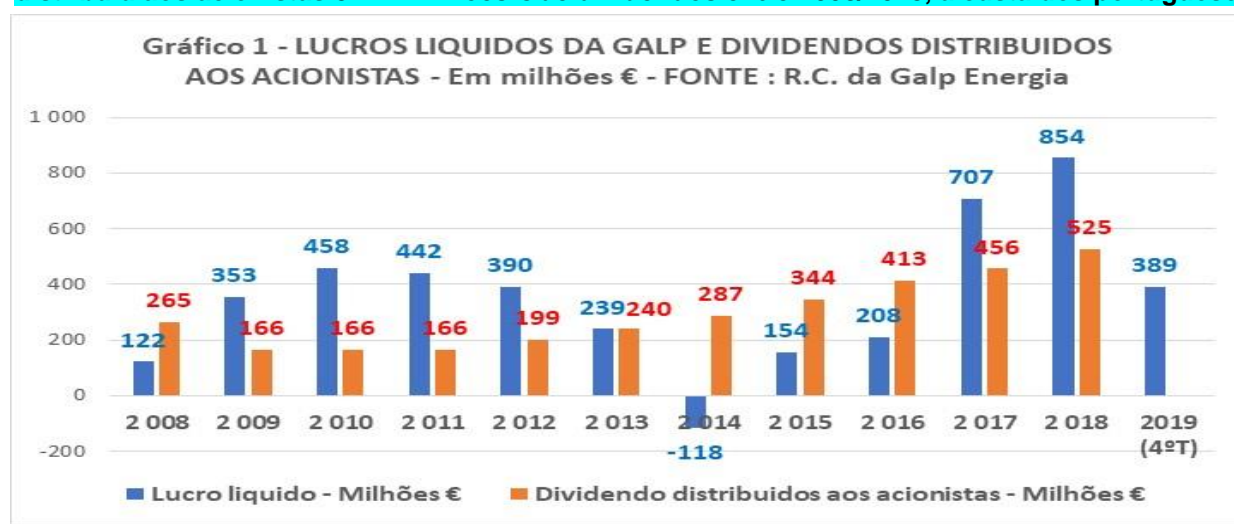
Como provamos (dados oficiais da Direção Geral de Energia), os portugueses pagam o gasóleo e a gasolina a um preço sem impostos superior ao praticado na maioria dos países da União Europeia. Mas os salários em Portugal são menos de metade dos recebidos pelos trabalhadores da Zona do Euro de que Portugal faz parte, como revelam os dados do Eurostat constantes do quadro 3

PAISES	2008	2012	2016	2017	2018
Noruega	:	56,4 €	49,3 €	50,1 €	50,0 €
Dinamarca	34,6 €	39,4 €	41,3 €	42,8 €	43,5 €
Luxemburgo	32,3 €	35,3 €	38,7 €	39,9 €	40,8 €
Belgica	32,9 €	38,0 €	38,6 €	39,1 €	39,7 €
Suecia	31,6 €	37,3 €	37,7 €	38,1 €	36,7 €
França	31,2 €	34,3 €	34,6 €	35,0 €	35,9 €
Holanda	29,8 €	32,5 €	34,5 €	35,0 €	35,7 €
Alemanha	27,9 €	30,5 €	32,8 €	33,8 €	34,6 €
Austria	26,4 €	29,7 €	32,5 €	33,0 €	34,0 €
Finlandia	27,1 €	31,3 €	33,7 €	33,2 €	33,6 €
Irlanda	28,9 €	29,8 €	30,6 €	31,2 €	32,1 €
Zona Euro - 19 países	25,1 €	28,3 €	29,4 €	30,0 €	30,7 €
Italia	25,2 €	27,7 €	27,6 €	27,8 €	28,2 €
UE (28 pays)	21,9 €	24,5 €	26,0 €	26,7 €	27,4 €
Inglaterra	23,7 €	25,0 €	27,9 €	26,8 €	27,4 €
Espanha	19,4 €	21,1 €	21,2 €	21,2 €	21,5 €
Grécia	16,8 €	15,7 €	15,2 €	15,4 €	16,0 €
Malta	11,4 €	11,8 €	14,2 €	14,6 €	14,8 €
Portugal	12,2 €	13,3 €	13,6 €	14,0 €	14,2 €
Custo-mão-obra Portugal em % do da Zona Euro	48,6%	47,0%	46,3%	46,7%	46,3%
Custo-mão-obra Portugal em % do da U.E.	55,7%	54,3%	52,3%	52,4%	51,8%

FONTE: Coût de la main-d'oeuvre pour LCI (rémunération des salariés plus impôts moins subventions)-Eurostat

Em 2018, o custo hora da mão de obra, que inclui todo o tipo de remunerações recebidas em dinheiro e em espécie, dos trabalhadores em Portugal correspondia apenas a 46,3% da média dos países da Zona Euro, e a 51,8% da média dos países da União Europeia. E entre 2008 e 2018, a percentagem que o custo hora da mão de obra em Portugal representava, quando comparado com o médio da Zona Euro, diminuiu de 48,6% para 46,3%, e em relação à União Europeia a diminuição foi, no mesmo período, de 55,7% para 51,8%. É o retrocesso salarial

LUCROS EXCESSIVOS DAS PETROLIFERAS EM PORTUGAL, EIS UM CUSTO DA PRIVATIZAÇÃO DA GALP: só a GALP, no período 2008/2019, obteve 4.198 milhões € de lucros líquidos e distribuiu aos acionistas 3.227 milhões € de dividendos entre 2008/2018, à custa dos portugueses



46,4% do capital da GALP pertence já a grandes investidores institucionais (ex. Isabel dos Santos e Amorim) com sede no estrangeiro (o Estado tem apenas 7,48% do capital), por isso os dividendos que recebem não pagam impostos em Portugal porque estão isentos por lei, mas se for recebido por um pequeno acionista em Portugal já paga 28%. A GALP já deu de lucros aos acionistas privados mais do que pagaram ao Estado aquando da sua privatização, e para os portugueses preços excessivos. Mesmo que o preço do petróleo caia muito “coronavírus” as petrolíferas vão certamente manter os seus lucros excessivos porque ninguém as controla e têm grande poder de mercado.

Eugénio Rosa, edr2@netcabo.pt, 9-3-2020